**Projeto de Lei: Código Florestal do Município de Bosques de Sibipirunas**

**Oscar:** Questão do Rio: Onde é a captação de água do município? Consumidores devem buscar soluções para melhora da qualidade do Rio, diminuindo a quantidade de produtos em tratamento. Visando as atividades agrícolas do município e os dados do CAR, propõe-se a criação de uma frente de fiscalização do município. Devendo vigiar todas as áreas, uma fiscalização mais ampla, geral e efetiva. Desde as grandes indústrias até as pequenas propriedades. Foco na preservação dos copos d’água. Aumento de parques ecológicos e arborização urbana para melhora na qualidade de vida e bem-estar dos moradores.

**Lucas:** Foi eleito pela população urbana, questiona se a população que deve pagar por impostos voltados a fiscalização? Ou as grandes empresas que deveriam? Muitos terrenos baldios estão tomando conta da cidade, causando problemas a população, propondo assim a criação de hortas urbanas, e de um parque perto do Rio, de fácil alcance, com frutíferas, e árvores no geral. Pedidos de boas espécies para a arborização urbana (que não quebrem calçadas), porque o imposto sempre deve ser pago pelos trabalhadores e não pelas grandes empresas?

**Bruna:** Propõe que as exigências que cada um impor não interfira na empregabilidade dos trabalhadores rurais. Cursos de capacitação e de restauração florestal e sistemas agroflorestais para o desenvolvimento do município. Criação de uma associação de trabalhadores para a restauração ATRES. Trabalhadores como representantes, e produtores rurais como financiadores, para legalização destas propriedades. Pede a fomentação por parte do município que os proprietários rurais tomem conhecimento de políticas públicas voltadas a pequenos produtores e novos destinos para os alimentos produzidos.

**Gustavo:** Levantamento por meio do SIG, com técnicos para dizer e delimitar o que realmente temos na situação atual e quais áreas deveriam ser de APP e RL. E que cada empresa deve arcar com os custos desses técnicos com o levantamento de suas áreas (prazo de 1 ano). Recomposição da APP trazendo em média em 70% de PFNM, e parte desde lucro viria para as empresas, coletando frutos e beneficiando-os, gerando mais empregos. Proposta de compensação florestal, com taxas em que pessoas que trabalham com cultivos de eucalipto arquem com 5% de seu lucro para a restauração, e os empresários da cana e pastagem com 7,5%.

**Amanda:** Acreditam na produtividade agrícola e em seu lucro. Assim, não mudariam o atual Código Florestal, continuando com 50% de eucalipto em RL, e não há como comprovar os reais benefícios ambientais e econômicos da RL e da APP

**Gabriella:** Análise de algumas irregularidades no Código Florestal (leito regular do Rio, áreas consolidadas). Manter a produção de 50% na RL. Não fazer o uso de PFNM em APP, mas sim RL. Ecoturismo é economicamente viável, e trará boas coisas para a cidade, sendo assim outra proposta. Plano Diretor da cidade está esquecido. Estamos tendo qualidade ambiental? Criação de um parque ecológico para a cidade. Promoção da Educação Ambiental. Necessidade de uma maior aproximação da sociedade e da Universidade. A extensão rural é importante e necessária. Produtores devem ter incentivos como pagamentos por serviços ambientais, e o objetivo até 2030 é de aumentar em pelo menos 30% a área florestal da cidade.

**Mariane:** A cidade está agindo de forma inconstitucional e não está cumprindo com funções básicas. Cumprimento básico da CF, mas que nossa Lei Orgânica deve ultrapassar ainda a CF, sendo mais rígido com relação a questões ambientais. O Código Florestal não protege as matas. Como executar as competências do código florestal nacional e do município. Muito boa a ideia do software para um melhor controle, e as propostas da vereadora Bruna. O horto da cidade gera turismo e movimenta a economia, assim poderia gerar um corredor ecológico do horto para a cidade. Projeto com subsídios para a Academia já que é algo forte na cidade. Nossa população está em maior parte na zona urbana, assim a economia da zona rural e para as grandes empresas ou para a população como um todo?

PROPOSTAS

Criação de um único parque ou ampliação do horto da cidade.

Prefeitura deveria fazer o levantamento da área de plantio das grandes empresas. E a empresa e grandes proprietários rurais atuam financeiramente neste levantamento. Neste, pesquisas por parte das universidades podem ser contempladas.

Foco na ampliação da cobertura florestal, com todos os proprietários cadastrando-se no CAR, para que o levantamento seja efetivo.

A ideia de Associação, visa a adequação dos grandes proprietários ao código, com investimentos vindos destes proprietários, e ajudando na restauração de pequenos proprietários. Restauração esta, que será feita pelos trabalhadores rurais que irão atuar na Associação, depois de passarem por capacitação fornecida pela Prefeitura.

Fiscalização ambiental e monitoramento do município por meio da guarda municipal, grupo de moradores que irão agir em uma frente voluntária.

Extensão rural da Universidade para o Campo.

Aumentar em pelo menos 30% a área florestal da cidade até 2030.